

ECONOMIA

ECONOMIA@AVOZDACIDADE.COM

PANDEMIA

Convention Bureau da Região de Visconde de Mauá espera apoio

Fechamento de hotéis e comércio deve gerar prejuízo ao turismo na serra

RESENDE

A Região de Visconde de Mauá - Convention & Visitors Bureau (RVMC&VB), nova marca da Associação Turística e Comercial da Região de Visconde de Mauá (Mauatur), entidade formada por empresários e moradores, pessoas físicas e jurídicas, para o desenvolvimento sustentável local, espera que a união entre os governantes e entidades permita o setor do Turismo superar a pandemia do coronavírus (Covid-19). Nesta quarta-feira, 25, o presidente da entidade divulgou a projeção de perdas da pandemia para a Região de Visconde de Mauá.

Segundo o presidente da RVMC&VB, Paulo Gomes, o isolamento social e fechamento de hotéis e similares são fundamentais para coibir o avanço da Covid-19. Mas, projeta que o governo deve auxiliar as micro e pequenas empresas neste período. Ele cita que no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos e desse total, 99% é micro e pequenas empresas (MPE), que respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões). “Os pequenos negócios empresariais geram empregos formais e precisam de suporte no período da quarentena (seguro desemprego). Assim como linhas de crédito para que a roda volte a girar, já que sabemos que a retomada na economia será morosa. Afinal somos a parcela que gera 52% dos postos de trabalho. Ocorre que durante a quarentena de



ACESSO para a região é feito pela RJ-151 e tem o controle da Guarda Municipal

15 dias, teremos déficit de R\$ 5.529.600,00 e também considerando que estamos na baixa temporada, com uma taxa de ocupação de 28% de nossa capacidade de carga. Sendo que nossa alta temporada ocorre a partir da Semana Santa, onde teríamos um aumento significativo do fluxo turístico da região”, comenta.

O Convention Bureau da Região de Visconde de Mauá enviou um ofício para saber quais as medidas que serão adotadas pelo Governo Federal, Estadual e Municipal para mitigar os impactos às empresas fluminenses, especialmente as micro e pequenas. Tipo de seguro desemprego para o período de quarentena com objetivo de desonerar as MPEs e manter o emprego; Carência e postergação dos contratos de financiamento em andamento, para pequenas médias empresas; Linhas de crédito de capital de giro para micro e pequenas empresas, com carência de 24 a 30 meses para pagamento, com

juros subsidiados pelo Governo; Ampliação do Programa Microcrédito Juro Zero para MEI; Linha de Crédito Emergencial para micro e pequenos empreendedores, com carência de 18 meses e amortização em 60 meses; Juros subsidiados; Projeto de subvenção de juros para pequenos empreendedores rurais; Criação de programas de financiamento pós-crise para investimento e ampliação da disponibilidade dos programas acima com recursos do BNDES; Prorrogação nos prazos de obrigações do Simples Nacional para a prorrogação do prazo de pagamento da parte estadual do Simples Nacional (ICMS) por três meses, na mesma forma da parte federal do Simples. “Somos responsáveis por 52% dos postos de trabalho, nossa briga será por subsídios (capital e tipo de seguro desemprego) para que as MPEs consigam se recuperar, pois o tempo será longo até que atinjamos o círculo virtuoso novamente. Esta deverá ser a nossa bandeira”, afirma Gomes.

ACESSOS A VISCONDE DE MAUÁ

A RVMC&VB entende que o isolamento social é fundamental para a defesa da vida, prioritariamente. “Somos a favor de conter essa pandemia e depois recuperar a economia. Esperamos ações como ampliar a restrição do acesso de visitantes à Visconde de Mauá e região. Hoje temos controle pela RJ-151 (Marinã-Maromba) e pleiteamos o mesmo pela RJ-163. É preciso restringir a circulação de visitantes, combater o avanço do coronavírus e ter apoio para as micro e pequenas empresas”, sintetiza o presidente da entidade. “Teríamos reunião com a Secretaria de Estado do Turismo, AgeRio e todos os 22 Conventions & Visitors Bureau do Rio de Janeiro, mas foi suspensa. Temos contato via telefone e também mantemos contato com as prefeituras de Resende e Itatiaia, discutindo medidas para nossa região”, finaliza Paulo Gomes.

Gasolina tem nova redução de 15% nas refinarias

SUL FLUMINENSE

A Petrobras pratica desde esta quarta-feira, 25, a redução de 15% do preço da gasolina em suas refinarias — não houve alteração para o diesel ou etanol. No acumulado do ano, a gasolina tipo A, sem adição de etanol e, portanto, distinta da comercializada nas bombas dos postos que é a gasolina tipo C, teve queda de 40,5%.

Na prática, o que mostra os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e

Biocombustíveis (ANP) são preços estagnados, com raras oscilações de queda. A razão da desproporcionalidade é a política de carga tributária, soma da ao câmbio do dólar.

Se dependesse apenas da cotação do petróleo mundial o consumidor teria preços menores ao abastecer seu veículo. Para efeito de comparação, no início do mês o barril custava US\$ 66,36, segundo o balanço do início desta semana fechou em US\$ 27,59. Mas, os impostos representam 45% do total

do preço do litro da gasolina nos postos: 30% de ICMS e 15% pela cobrança de PIS/Pasep/Cofins e a Contribuição de Intervenção sobre o Domínio Econômico (Cide).

PREÇOS NA REGIÃO

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), levantamento realizado entre os dias 15 e 21 desse mês, em Angra dos Reis o menor valor da gasolina é de R\$ 5,199/l, sendo o local mais elevado a

R\$ 5,889/l. Em Barra Mansa, a ANP registrou o preço médio de R\$ 5,107/l, sendo o mais baixo a R\$ 4,899/l e o mais alto por R\$ 5,299, o litro.

Na cidade de Resende, valor médio a R\$ 4,957/l, o local mais em conta vende a R\$ 4,699/l, e o mais caro por R\$ 5,099/l. Em Volta Redonda, o preço médio do litro da gasolina comum é R\$ 5,165. A ANP indica que o posto mais em conta vende a R\$ 4,879 e o que pratica preço mais elevado comercializa a R\$ 5,399/l.

OFERECIMENTO



SÉRGIO EDUARDO & ASSOCIADOS
ADVOCACIA

www.seaadvocacia.com



www.unimedresende.com.br
Rua Wladimir, 239 - Comercial
27542-030 - Resende - RJ
T. (24) 2008-8900



UNIMED RESENDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

56ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
COMUNICADO AOS COOPERADOS

Em razão da pandemia de Corona vírus e obedecendo as determinações dos governos estadual e municipal e Ministério da Saúde, a Assembleia Geral Ordinária de aprovação das contas do exercício de 2019 e apreciação do Relatório de Gestão, agendada para o próximo dia 31 de março de 2020, fica adiada por tempo indeterminado, conforme deliberação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Em nome da transparência que sempre caracterizou a gestão da Unimed Resende, o Balanço Social 2019, o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal estarão à disposição dos cooperados em site a ser informado aos mesmos através de uma Circular.

Resende, 25 de Março de 2020.

[Assinatura]

Dr. João Alberto da Cruz
Diretor Presidente



ANS - Nº 33056-6



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

TERMO DE RATIFICAÇÃO

Ratifico parecer emitido pela Procuradoria Jurídica e Advocacia Geral do Município autorizando a homologação e emissão de empenho para contratação da empresa MVS Produções e Eventos LTDA, referente à montagem de stand e tendas para realização de triagem em pacientes suspeitos de coronavírus, no valor global de R\$ 121.600,00 (cento e vinte e um mil e seiscentos reais), conforme Processo Administrativo nº 8.867/2020, por Dispensa de Licitação, nos termos do art. 24, IV, da Lei 8.666/93 e suas alterações.

Ratifico

Resende, 25 de março de 2020.

Alexandre Sérgio Alves Vieira
Secretário Municipal de Saúde



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 147/2019/A

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA - SRP. Início do recebimento das propostas: 30/03/2020 às 17h - Encerramento de recebimento: 13/04/2020 às 09h00 - Abertura: 13/04/2020 às 09h01 - Início do Pregão: 13/04/2020 às 09h30.

O edital poderá ser obtido através do site www.portaltransparencia.barramansa.rj.gov.br. Maiores informações (24) 2106-3534 e pelo e-mail edital@barramansa.rj.gov.br ou coordenadoria.compras@gmail.com

Renata E. de M. das N. Conceição
Assistente Administrativo



Sindicato da Construção Civil mantém sistema de home office

VOLTA REDONDA

Mesmo depois do pronunciamento do presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), em rede nacional de rádio e televisão na noite de terça-feira, dia 24, o presidente do Sindicato da Construção Civil, Sebastião Paulo, atendeu a uma determinação dos órgãos de saúde e de medida provisória do governo federal de prevenção ao Covid-19, informa que o sindicato estará fechado até o

dia 5 de abril.

O sindicalista explicou que o órgão segue no sistema home office, através dos telefones: (24) 98129-7180, 99262-4153, 98129-7151, 98114-0362, 98131-4047, 98114-0308 ou 98114-0407. Sebastião Paulo e a diretoria do sindicato esperam que o país supere o coronavírus (Covid-19).

Vale lembrar que o presidente, Jair Bolsonaro, foi alvo de novos protestos durante o pronunciamento sobre a pandemia do novo coronavírus.

Em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis, moradores foram às janelas para bater panelas e pedir a saída de Bolsonaro da Presidência. No discurso, Bolsonaro disse que a rotina do País deve retornar à realidade e acusou a imprensa brasileira de ter ajudado a iniciar o pânico em torno do Covid-19. Ele também criticou governadores e voltou a se referir à doença, que já deixou 48 mortos no Brasil, como 'gripezinha'.

PLANOS A PARTIR DE 49,90

HORÁRIOS FLEXÍVEIS
TOTAL ACOMPANHAMENTO
LOJA COM O MELHOR DA MODA FITNESS

GARANTIMOS O SEU RESULTADO

TUDO ISSO E MUITO MAIS COMODIDADES PARA VOCÊ.

PDE. PROGRAMA DE EMAGRECIMENTO ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

MUSCULAÇÃO

Rua Dr José Alves Caldeira n 112, Centro - Barra Mansa
AO LADO DA TABACARIA BE HAPPY

3323 - 6456